


ID: 7	Povo da Beira	Tiragem: 10 000	Página: 10	
Data: 20.02.2019		País: Portugal	Cores	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

Idanha-a-Nova

Idanha-a-Nova participa em Programa de Apoio Alimentar

A participação ativa da Câmara de Idanha-a-Nova na operacionalização do PO APMC, um programa que chega a 80 mil pessoas em todo o país, em regra desenvolvido por entidades privadas, expressa vontade de contribuir para tornar a distribuição de apoio alimentar mais eficaz e eficiente.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova participou no 1º Encontro do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), em que integra o grupo de apenas 41 autarquias que figuram entre as 600 entidades coordenadoras e mediadoras a nível nacional.

A participação ativa da Câmara de Idanha-a-Nova na operacionalização do PO APMC, um programa que chega a 80 mil pessoas em todo o país, em regra desenvolvido por entidades privadas, expressa vontade de contribuir para tornar a distribuição de apoio alimentar mais eficaz e eficiente e demonstrar do ponto de vista da ação social autárquica que valores como a solidariedade e a coesão social exigem empenho e articulação dos vários atores e instituições do território.

Na qualidade de entidade mediadora, o Município, a partir do seu Banco Social e no âmbito do PO APMC, gere uma média de três toneladas mensais de alimentos (desde congelados, frios, secos e enlatados) contribuindo para o apoio alimentar direto a cerca de 82 beneficiários, integrados em 28 agregados familiares.

A autarquia promove também o acompanhamento das famílias através de uma equipa técnica, seja mediante intervenção direta, seja na dinamização de sessões e



workshops para grupos de beneficiários, relacionados com temas como a gestão do orçamento familiar, a importância da seleção de géneros alimentícios, a confeção de receitas saudáveis e a prevenção do desperdício alimentar.

Para levar a cabo estas sessões, a Câmara de Idanha-a-Nova tem contado não só com os recursos humanos da própria autarquia, mas também com a parceria da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e da associação Deco.

Em relação ao seu Banco Social, a autarquia beneficia também, no âmbito do protocolo, de apoio do Banco Alimentar, através do qual apoia 103 beneficiários, correspondentes a 38 agregados familiares. Contabilizando as duas fontes, é disponibilizado um total de apoio

regular mensal alimentar a 185 beneficiários finais, integrados em 66 agregados familiares.

Ainda em relação ao PO APMC, de realçar ser um programa que introduz uma mudança de paradigma nos instrumentos de apoio alimentar.

Aposta numa gestão articulada na identificação e validação de beneficiários e assenta num maior rigor nutricional dos cabazes, que foram concebidos pela Direção-Geral de Saúde, ao nível dos alimentos e respetivas quantidades.

O 1º Encontro, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que decorreu este mês de fevereiro, em Santarém, teve como objetivo principal efetuar um balanço da execução do PO APMC, e delinear as suas perspetivas futuras.